

Guilherme de Sá - Ágora

Tom: F

Vá
Vá, mas não deixe partir
Vá, mas não esqueça
Nem lembre-se demais
Nem ouse-me dizer adeus

Vá
Deixe um pouco de você
Leve um pedaço de mim
Mas não me fatie, não me parta
Guarde-me, lá estarei

Lá
Vá remar
Onde o rio deixa-lhe
Em minha ágora
Cheia de querubins

Diga sim ou não
Mas veja que eu
Tenho um refúgio
E ele é seu

Ou me desmemorie nele
Ou lute por nos dois nessas águas

Não vá
Fique apenas, esteja
Fique sem razão de estar
Que o que foge de nós é o encontro
E o início, em seu princípio de saudade

Onde o que era tudo (eu amei)
Num espanto de ser nada
Virou temor
(E eu compreendi)

Lá
Vá remar
Onde o rio deixa-lhe
Em minha ágora
Cheia de querubins

Diga sim ou não
Mas veja que eu
Tenho um refúgio
E ele é seu

Ou me desmemorie nele
Ou lute por nos dois nessas águas

Diga sim ou não
Mas veja que eu
Tenho um refúgio
E ele é seu

Ou me desmemorie nele
Ou lute por nos dois nessas águas

Ou me desmemorie nele
Ou lute por nos dois nessas águas

Acordes

